

REQUERIMENTO N° , 2010 - CRE

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 215, I, a, 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, as seguintes informações junto ao senhor Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Paulo Bernardo Silva:

1. De que forma os cortes que serão impostos pela sua pasta interferem no Orçamento de projetos estratégicos para o país no âmbito do Comando da Marinha. Especificamente:

a) Programa de construção do submarino nuclear e montagem de um reator a água leve, de pequeno porte, em Aramar, São Paulo;

b) Licitação em curso para a aquisição de três navios-patrolha de 1.850 toneladas (com mais duas opções em aberto);

c) Compromissos já firmados com fornecedores para o projeto de helicópteros antissubmarinos Sikorsky SH-60 Seahawk;

d) Lançamento de licitação para a aquisição de três escoltas de 6.500 toneladas;

e) Continuação do ProAntar.

2. Simultaneamente, peço que detalhe o impacto das restrições orçamentárias nos seguintes programas do Comando do Exército e da Aeronáutica:

e) Desenvolvimento e fabricação de um veículo blindado sobre rodas;

f) Aquisição de mísseis antiaéreos leves;

g) Fabricação no Brasil de helicópteros de transporte médio de tecnologia francesa;

h) Programa F-X2 para aquisição de uma aeronave avançada de combate supersônica;

g) Desenvolvimento do avião de transporte médio KC-390;

h) Continuação do desenvolvimento do Veículo Lançador de Satélites pelo Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), ligado ao Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial (CTA).

JUSTIFICAÇÃO

Na área de Segurança e Defesa Nacional a política de restrição orçamentária deve seguir critérios cuidadosos, que não interfiram com os interesses maiores do País. Alguns desses programas, como o da aquisição dos navios-patrolha de 1.850 toneladas, são indispensáveis para a proteção das reservas petrolíferas do Pré-Sal. Em outros, como o da compra dos helicópteros SH-60, já houve desembolsos importantes que serão perdidos caso haja descontinuidade no processo. Por último, alguns dos projetos, como o KC-390, da Embraer, permitem ampla geração de empregos por meio de exportação a países interessados. São informações necessárias para que possamos avaliar o impacto dos cortes na progressão da Estratégia Nacional de Defesa, que chegou para exame do Senado depois de aprovada pela Câmara dos Deputados. Por sua relevância política e econômica, solicito que este requerimento seja aprovado.

Sala da Comissão, 25 de março de 2010.

Senador **EDUARDO AZEREDO**